Modelagem e Análise de Riscos Ambientais em Blumenau por Meio de Imagens de Satélite

Felipe Karmann, João Souza 30 de maio de 2025

1 Descrição do problema

A cidade de Blumenau é historicamente vulnerável a enchentes, sendo este fato devido à sua geografia montanhosa, rios urbanos e padrões de chuva intensos. A gestão de riscos naturais requer ferramentas que combinem automação, visão computacional e análise de dados geográficos para monitorar o uso do solo e identificar áreas críticas.

A partir dos artigos escolhidos para servir de base para o nosso trabalho, o problema a ser resolvido é a criação de um programa que detecte padrões e características do terreno em fotos tiradas por satélites, e, com as informações colhidas no estudo de Lacerda, Fonseca e Faria (2017), calcule as probabiliades de alagamento na região retratada. O algoritmo tem por objetivo ajudar órgãos públicos, como a Defesa Civil, na tomada de decisão rápida e baseada em evidência visual.

2 Montagem da base

2.1 Fonte de dados

A base de imagens foi criada com fotos de satélite da região de Blumenau, com foco naquelas com histórico significativo de alagamento.

2.2 Estrutura da base

As imagens foram rotuladas com base em coloração e características visuais, utilizando segmentação por cor em espaço HSV em vez de máscaras manuais.

3 Preparação

O programa usa subtração de cores para encontrar em cada imagem seções que correspondam aos quatro tipos de solo (área urbana, solo exposto, pastagem e matas), e as áreas alagadas, se houver.

Cada imagem passa pelas seguintes etapas:

- conversão para HSV: o modelo trabalha no espaço HSV (Hue, Saturation, Value), mais robusto à variação de iluminação;
- redução de ruído com filtro bilateral;
- criação de máscaras binárias para classes de terreno (matas, urbana, solo exposto, pastagem e enchente).

A função enhance_water_detection() melhora a identificação de áreas alagadas, mesmo sob sombra ou baixa visibilidade.

4 Modelo da rede

Embora não se trate de uma rede neural convencional, este algoritmo pode ser interpretado como uma rede de regras heurísticas e de segmentação que classifica pixels da imagem com base em cores HSV.

5 Treinamento

Este algoritmo não requer treinamento supervisionado pois não utiliza redes neurais; ele opera por regras fixas. No entanto, as faixas HSV foram calibradas manualmente com base em amostras de imagens reais de Blumenau.

6 Classificação e testes

Durante a classificação, o algoritmo atribui categorias de risco às áreas da imagem com base na predominância de cada tipo:

- solo exposto ou pastagem $> 8\% \rightarrow$ risco de erosão ou deslizamento;
- enchente > 3% \rightarrow risco de alagamento urbano ou rural.

Exemplo de estatísticas geradas:

```
Estatísticas da imagem:
```

- Matas (Baixo risco): 38.45%
- Área Urbana (Médio risco): 23.12%
- Pastagem (Alto risco): 14.80%
- Solo Exposto (Alto risco): 12.55%
- Área Alagada (Enchente): 4.10%

ALERTA: Areas de enchente detectadas

ALERTA: Muito solo exposto risco de erosão

7 Código

O programa está dividido em funções-chave:

- load_image(path): carrega e valida a imagem de entrada;
- create_masks(hsv): gera máscaras binárias para cada classe de risco com base em faixas de cor HSV;
- enhance_water_detection(hsv): aprimora a detecção de água utilizando múltiplas técnicas (tons de azul, marrom e sombras);
- apply_masks(image, masks): aplica as máscaras sobre a imagem com cores indicativas e transparência;
- calculate_risk_areas(): calcula a porcentagem de cada classe na imagem;
- add_legend_and_stats(): gera legenda visual e insere alertas diretamente na imagem final;
- process_image(image_path): integra todas as etapas para processar uma imagem completa.

8 Resultados

8.1 Demonstração de entradas e saídas

Entrada: imagem de satélite da cidade de Blumenau após período de chuvas: Saída: imagem processada com destaque visual das áreas e legendas:

- verde escuro \rightarrow matas;
- vermelho → solo exposto;
- azul \rightarrow áreas urbanas;
- roxo ou preto \rightarrow enchente.